



## Conexões colaborativas: proposição de uma Agenda 2020 em tempos da Pandemia do Covid-19

*Thaís Teles Firmino<sup>1</sup>, Josiete da Silva Mendes<sup>2</sup>, Eryka Fernanda Miranda Sobral<sup>3</sup>, Herica Gabriela Rodrigues de Araújo Ribeiro<sup>4</sup>, Manoel Pereira da Rocha Neto<sup>5</sup>*

**Resumo:** São diversos os desafios e consequências provocados pela disseminação do novo coronavírus, havendo um impacto ainda mais significativo para as camadas mais vulneráveis da sociedade. Diante deste cenário, a busca por um futuro sustentável parece estar ainda mais evidente, permeando os discursos de empresas, pessoas, nações, governos e movimentos internacionais. Sob esta perspectiva, apoiamos-nos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), da Organização das Nações Unidas (ONU), para desenvolver uma proposta denominada Agenda 2020, que tem como objetivo contribuir para minimizar os efeitos prejudiciais da pandemia aos grupos vulneráveis da sociedade. Para tanto, realizamos uma pesquisa documental que subsidiou tal proposição considerando a emergência de um olhar favorável à coletividade por meio de uma atuação colaborativa. Assim, contribuimos com um conjunto de propostas de curto e médio prazo úteis aos governantes na aplicação e avaliação das estratégias direcionadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** COVID-19. Agenda 2030. Desenvolvimento sustentável. Política pública. Colaboração.

## Collaborative connections: proposing an Agenda 2020 in times of the Covid-19 Pandemic

**Abstract:** There are several challenges and consequences caused by the spread of the new coronavirus, with an even more significant impact for the most vulnerable strata of society. Given this scenario, the search for a sustainable future seems to be even more evident, permeating the speeches of companies, people, nations, governments and international movements. From this perspective, we rely on the United Nations (UN) Sustainable Development Goals (SDGs) to develop a proposal called Agenda 2020, which aims to help minimize the harmful effects of the pandemic on vulnerable groups in society. To this end, we conducted a documentary research that supported this proposition considering the emergence of a favorable view of the community through collaborative action. Thus, we contribute with a set of short and medium term proposals useful to government officials in the application and evaluation of strategies aimed at people in situations of social vulnerability.

**Keywords:** COVID-19. 2030 agenda. Sustainable development. Public policy. Collaboration.

<sup>1</sup> Professora substituta de Administração na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutoranda em Administração pela Universidade Potiguar (UnP). [thaistfirmino@gmail.com](mailto:thaistfirmino@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Assistente na Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Salgueiro. Mestra em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). [josiete.ifpb@gmail.com](mailto:josiete.ifpb@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Assistente de Métodos Quantitativos na Universidade de Pernambuco (UPE). [eryka.sobral@upe.br](mailto:eryka.sobral@upe.br);

<sup>4</sup> Professora Assistente na Universidade do Estado Do Rio Grande Do Norte - Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão. [hericaaraujo@uern.br](mailto:hericaaraujo@uern.br);

<sup>5</sup> Professor na Universidade Potiguar (UnP). Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). [manupereira@unp.br](mailto:manupereira@unp.br).

## Introdução

Não imaginávamos o impacto da tecnologia em nossas vidas e como, por exemplo, seríamos tomados por notificações de *smartphones* que preveem nossos desejos por algoritmos. Estamos vivendo a chamada Quarta Revolução Industrial, marcada pela acelerada disrupção tecnológica. Com as mudanças ocorrendo nesta escala, as polarizações, lacunas de habilidades e desigualdades sociais acompanham este ritmo, apresentando uma forte tendência de ampliação (FRABASILE, 2020; HARARI, 2016; WORLD ECONOMIC FORUM, 2018).

Esse cenário de transformação tem nos mostrado que determinados modelos, hábitos, atitudes, formas de organizar e trabalhar não se sustentam mais (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2019; WORLD ECONOMIC FORUM, 2018). Diante disso, a pandemia do novo coronavírus parece ser o momento histórico que caracteriza essa transformação de valores e a construção de uma nova sociedade (MELO, 2020). Por meio dos avanços tecnológicos, a conectividade entre as pessoas aumentou exponencialmente (CASTELLS, 2013), o que, por sua vez, foi evidenciado com a adoção das medidas preventivas para o Covid-19, também denotando a nossa interdependência. Neste período de distanciamento social, estamos sendo levados a refletir como tudo está conectado e nós somos integrantes desse todo.

A partir disso, o discurso dominante envolve a necessidade de reinvenção, inclusive das estruturas sociais vigentes. Nesse sentido, as diretrizes supracitadas estabelecidas para o futuro no que tange à expansão das capacidades humanas (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2019; WORLD ECONOMIC FORUM, 2018) se tornam urgentes, a começar pela perspectiva da colaboratividade, seja entre indivíduos ou organizações de qualquer natureza. Myssior e Metzker (2020, p. 36) corroboram que a instabilidade provocada pelo cenário do Covid-19 vem despertando o “espírito coletivo, comunitário e colaborativo sem precedentes”.

Talvez esta crise venha provocando a expansão da consciência humana, exigindo uma maior responsabilização por nossas atitudes e escolhas, uma vez que estas podem ocasionar o aumento do número de pessoas infectadas e mortes ou frear a transmissão do vírus. Por outro lado, Myssior e Metzker (2020) consideram que o norte para a reconstrução da sociedade no mundo pós-pandemia é o reconhecimento de que o Brasil tem carências estruturais. A partir disso, torna-se ainda mais necessária a implementação de políticas públicas que atuem na remodelação destas estruturas que, por sua vez, perpetuam um cenário de exclusão e desigualdade social.

Importa salientar que os grupos vulneráveis são afetados em uma proporção significativa, uma vez que são historicamente privados de direitos que, mesmo assegurados na Constituição do Brasil (1988) ou por legislações específicas (BRASIL, 1989, 1990, 2006), não se efetivam, a exemplo: acesso à moradia adequada, saneamento básico, proteção social e educação. Assim, se antes da pandemia já havia uma preocupação em relação ao aumento das desigualdades sociais, o cenário de calamidade pública destaca este problema. Diante da necessidade de reinvenção, é imprescindível que estes grupos tenham o suporte necessário para tanto.

O Governo Federal anunciou a realização de medidas delineadas com o objetivo de reduzir os impactos da pandemia para os grupos vulneráveis socialmente, como por exemplo o pagamento de um auxílio emergencial no valor de R\$ 600,00, antecipação da primeira parcela do 13º salário, redução do teto de juros do empréstimo consignado para idosos e pensionistas e inclusão de novos beneficiários no bolsa família (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020). Apesar disso, deve haver um esforço conjunto entre o governo federal, estadual e municipal em diversos âmbitos, uma vez que o problema da vulnerabilidade tem desdobramentos também múltiplos.

Nesse sentido, argumentamos que este é um momento decisivo e propício para o fomento de conexões colaborativas tecidas com o objetivo de pavimentar os caminhos em busca da equidade social, viabilizando oportunidades para os grupos vulneráveis. Para o desenvolvimento de nossa proposta, consideramos a emergência do cenário, os esforços internacionais por um futuro sustentável e desenhamos nossas ações em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável constantes na Agenda 2030 (UNITED NATIONS, 2015).

Nas seções seguintes, temos: a apresentação do delineamento metodológico que fundamentou essa pesquisa, a perspectiva dos ODSs como base para a análise dos efeitos da pandemia do novo coronavírus, a proposta de trajetórias a partir deste suporte teórico e as considerações finais.

## **Métodos**

Para subsidiar a nossa proposta descrita a seguir, realizamos uma pesquisa documental (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009) a partir de dados secundários. Assim, levantamos

informações por meio de leis, resoluções, notícias e publicações em portais oficiais de comunicação de entes governamentais nacionais e internacionais.

Em posse deste material, foi possível obter um panorama das estratégias adotadas por municípios, estados e países a fim de lidar e direcionar esforços para atenuar os efeitos da pandemia, o que embasou a elaboração do Quadro 2, apresentado posteriormente.

### **A Perspectiva da Agenda 2030 no Contexto da Pandemia**

As estratégias implementadas para controle do Covid-19 mundialmente submeteram as pessoas a condições inesperadas: restrições ou proibições para sair de casa, pausa no funcionamento de transportes públicos e lojas, monitoramento pela geolocalização do celular e uso do cartão de crédito são fatores que estão contribuindo para a remodelação dos modos de se relacionar consigo, com os outros e com o planeta (MELO, 2020). Consideramos, por exemplo, estudos ambientais realizados neste período de distanciamento social (POPOVICH, 2020; TAHIR; MASOOD, 2020) que apresentam impactos positivos à natureza em virtude do desaceleramento do mundo.

Com as medidas adotadas para o enfrentamento do novo coronavírus, há a redução das atividades industriais, um menor número de veículos em circulação e, portanto, menos tráfego nas estradas e malhas aéreas. Essas alternativas não apenas controlam a propagação da pandemia, mas também a poluição do ar. A China, por exemplo, registrou diminuição de NO<sub>2</sub> em 30% e 25% na quantidade de carbono (TAHIR; MASOOD, 2020). De outro modo, observamos notícias de animais em circulação nas cidades em virtude da ausência de atividade humana (O GLOBO, 2020; UOL, 2020), mesmo aqueles que se sentem ameaçados apesar de não estarem efetivamente sob risco de ataque (GAYNOR *et al.*, 2018).

Estes processos se mostram também oportunos, uma vez que possibilitam a reflexão para uma nova reintegração com a natureza e o estabelecimento de uma dinâmica saudável entre as espécies (VIANA, 2020). Ao mesmo tempo, apesar destes avanços no âmbito ambiental, os impactos atuais e previstos sob o ponto de vista político e econômico, pós-pandemia, não são favoráveis. Nesse cenário, entendemos que as iniciativas com vistas a um futuro sustentável, ora negligenciadas e/ou menosprezadas, assumem uma posição de destaque nesta nova era, em particular nas dimensões econômicas e sociais.

Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) estabelecidos na Agenda 2030 (UNITED NATIONS, 2015), observamos que a pandemia abala diretamente o

alcance da maioria destas metas. Assim, utilizamos os objetivos que julgamos mais impactados por este cenário como recorte de pesquisa (Quadro 1), pois acreditamos que estes prejudicam diretamente os grupos vulneráveis. Este raciocínio subsidiou o desenvolvimento de nossa proposta de ações para o ano de 2020 descrita na seção posterior.

**Quadro 1** – Análise do impacto da situação atual em 7 (sete) ODS da Agenda 2030

<b>Objetivo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Impacto</b>
ODS 1: Erradicação da Pobreza	Acabar com a pobreza multidimensional, isto é, em todas as suas formas, em todos os lugares	Perda de renda que leva os vulneráveis a ficarem abaixo da linha da pobreza
ODS 3: Saúde e Bem-Estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	Todos os indicadores de saúde serão prejudicados. E os profissionais que trabalham na área podem ser os mais afetados em números de mortes
ODS 4: Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	Escolas fechadas e com perspectiva de perda do ano letivo. A discussão em torno do Ensino à Distância (EaD) é central entre os especialistas
ODS 5: Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	Com as medidas de distanciamento social, algumas mulheres estão suscetíveis aos casos de violência doméstica. Além disso, as mulheres são maioria nas áreas de saúde e assistência, aumentando a possibilidade de contágio
ODS 6: Água Potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos	A falta de água potável e de uma estrutura de saneamento básico não permite que as pessoas tenham condições mínimas para manter as medidas de higienização. Afora isto, alguns municípios (principalmente em regiões semiáridas) sofrem com a escassez da água.
ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável	Com as atividades econômicas suspensas, os índices de desemprego em determinadas áreas serão crescentes
ODS 10: Redução das Desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles	Nesse quesito serão enfrentadas situações em outros objetivos que irão reforçar as desigualdades, a exemplo das escolas fechadas e a falta de educação, bem como a suspensão das atividades econômicas

Fonte: Adaptado de United Nations (2015, 2020).

No Quadro 1, evidenciamos tendências para o cenário atual baseadas nas perspectivas do Pacto Global e da Agenda 2030 (UNITED NATIONS, 2015, 2020). Diante disso, observamos uma forte possibilidade de impacto na economia ocasionando um caos prejudicial

à garantia do trabalho decente e do crescimento econômico (ODS 8), o que cria maiores obstáculos para que a população vulnerável deixe a situação de invisibilidade. Com esta preocupação, apresentamos a seguir um plano de ações alcançáveis em curto e médio prazo no âmbito da administração pública com enfoque nos referidos grupos.

## **Agenda 2020: Uma Proposição**

Qualquer proposta microeconômica para a resolução dos problemas posteriores ao distanciamento social precisa considerar o contexto macroeconômico. Em complemento, sabendo que a percepção de risco dos cidadãos é influenciada pela política partidária, é mais eficiente definir planos de ação e comunicá-los sob uma ótica unificada, em detrimento a iniciativas isoladas, o que aumenta as chances de sucesso no enfrentamento da pandemia (BARRIOS; HOCHBERG, 2020). Nessa perspectiva, o momento pede a definição de regras, papéis de cada ente e, sobretudo, a sensibilidade para a perspectiva colaborativa desde a esfera local (NACOTI *et al.*, 2020).

Assim, considerando que estamos diante de um novo desafio, uma vez que as consequências da pandemia se acumularam às vulnerabilidades já existentes no país, precisamos de também novas soluções e, para tanto, buscar um olhar criativo. Torna-se pertinente a reflexão de que, não sendo possível atingir todas as metas dos ODSs da Agenda 2030, devido às crises de saúde pública e econômica instauradas, que ao menos haja uma manutenção dos resultados já alcançados por meio de políticas e/ou medidas emergenciais.

Diante do raciocínio exposto na seção anterior (ver Quadro 1), propusemos a seguir um conjunto de ações a serem promovidas pelas esferas governamentais do país que possa mitigar os impactos desse cenário para os grupos vulneráveis.

### **Quadro 2 – Agenda 2020: propostas de acordo com os ODSs**

<b>ODS 1: Erradicação da Pobreza</b>
<b>GOVERNO FEDERAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação das medidas de transferência de renda</li><li>• Isenção da anuidade de cartões de créditos (diálogo com o Banco Central e demais bancos)</li><li>• Renegociação de dívidas sem pagamento de juros</li><li>• Criação e distribuição de cartilhas com receitas e cardápios de refeições elaboradas por nutricionistas como medida complementar aos <i>kits</i> escolares</li><li>• Isentar impostos sobre alimentos básicos para as famílias com crianças em idade escolar e idosos, assim como para trabalhadores dos setores econômicos mais afetados</li></ul>

**GOVERNO MUNICIPAL**

- Criação de plataforma com *delivery* para que os pequenos produtores rurais atendam as famílias locais
- Garantia que produtos da política *kit* merenda sejam fornecidos por produtores locais

**ODS 3: Saúde e Bem-Estar****GOVERNO FEDERAL**

- Implementação de canais de acesso aos médicos para atendimento em outras patologias, em particular aquelas decorrentes do distanciamento social, como exemplo de saúde mental
- Promover campanha pública de promoção de atividades físicas em casa com vídeo-aulas vinculadas ao Ministério da Saúde adequados a diferentes faixas etárias, bem como avaliação física virtual
- Diante da autorização da ANVISA para venda de testes rápidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020), sugerimos a regulamentação do preço de varejo cobrado ao consumidor. Por exemplo, a implementação de preço-teto

**GOVERNO ESTADUAL**

- Criação de cadeias produtivas locais com produção de insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- Garantir pensão integral às famílias de servidores que morreram com coronavírus, a exemplo de medida já implementada no estado de Pernambuco (CARUARU, 2020)

**ODS 4: Educação de Qualidade****GOVERNO ESTADUAL**

- Promoção de campanhas para que pessoas físicas ou jurídicas possam doar notebooks, computadores de mesa, *tablets* sem uso para as escolas e alunos vulneráveis
- Isenção de tributos proporcionalmente às doações de equipamentos tecnológicos realizadas por pessoas jurídicas
- Isenção de tributos às empresas de comunicação para que em contrapartida possam garantir acesso à internet aos alunos em maior situação de vulnerabilidade

**GOVERNO MUNICIPAL**

- Elaboração de material de revisão sobre o conteúdo ministrado antes da pandemia para entrega aos discentes que não possuem acesso à computadores (diálogo com a Secretaria da Educação e escolas)

**ODS 5: Igualdade de Gênero****GOVERNO FEDERAL**

- Prioridades às concessões de medidas protetivas pelos juízes aos casos de violência doméstica

**GOVERNO ESTADUAL**

- Custear diárias em hotéis para vítimas de violência
- Abertura de centros de aconselhamento em mercados ou farmácias para que as mulheres possam denunciar a violência, como adotado na França e Suíça (TOKARSKI; ALVES, 2020)
- Disponibilizar serviços de atendimento 24h para denúncias de violências pela *internet*, numa espécie de site em que a vítima fale por *chat* com policiais para pedir ajuda

**GOVERNO MUNICIPAL**

- Mapear casos que possuem um histórico de violência e monitorar tais casos por aplicativo criado para acompanhamento diário que conte com mecanismo para denúncia
- Criação de campanha de vigilância solidária nas vizinhanças, fornecendo orientações sobre como proceder e denunciar em caso de suspeita

**ODS 6: Água Potável e Saneamento****GOVERNO FEDERAL**

- Criação de programa nacional com ações educativas como cartilhas ou programas educativos na televisão e/ou mídias sociais do governo sobre o tratamento da água nas residências que captam de poços, incluindo orientações sobre práticas de uso consciente e de reutilização

**GOVERNO ESTADUAL**

- Distribuição de caixas de água e abastecimento por carros pipa

**GOVERNO MUNICIPAL**

- Ampliação da instalação de pias comunitárias como uma medida de prática à higienização colaborativa

**ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico**

**GOVERNO FEDERAL**

- Cobrar comprovação de gastos, via cupom fiscal, das compras realizadas para a população que está recebendo o auxílio emergencial
- Implementação de políticas que condicionem continuidade de pagamento de salário a empregadas domésticas registradas por empregadores que não tiveram alteração de renda na pandemia
- Garantir o pagamento do salário integral para os empregados no período de paralisação das atividades (diálogo com empresas). Esta ação assegura a renda dos trabalhadores e, por consequência, o retorno para economia por meio da compra de bens e consumo de serviços

**GOVERNO ESTADUAL**

- Criar mecanismos para viabilizar a comprovação de gastos, como uso de aplicativo ou inscrição em site
- Implementação de plataformas de *delivery* para divulgação dos negócios locais, como adotado no município Caruaru, em Pernambuco (PREFEITURA DE CARUARU, 2020)
- Orientar venda de *vouchers* para empresas prestadoras de serviços montarem agendas, recebendo 50% na compra do voucher e 50% próximo à realização do serviço
- Criação de programa com treinamento para jovens quanto a serviços e/ou produtos manufaturados que possam ser produzidos em casa para cuidados relacionados ao controle do vírus, por exemplo, produção de máscaras, respiradores mecânicos, cuidados de idosos ou pessoas do grupo de risco que moram sozinhas

**ODS 10: Redução das Desigualdades****GOVERNO FEDERAL**

- Melhorar a plataforma de transparência em relação aos gastos, com exposição de recebimento dos recursos e sua aplicação para o combate da pandemia fortalecendo mecanismos que permitam seu monitoramento
- Promover reforma tributária para aumentar a progressividade em relação aos impostos indiretos (cobrados sobre serviços e/ou produtos)

**GOVERNO ESTADUAL**

- Promover programa de fiscalização e monitoramento em parceria com o Programa de Proteção ao Consumidor (PROCON) com ações mais ágeis que as tradicionais e prioritárias aos processos de denúncia de preços abusivos cobrados sobre bens essenciais

**GOVERNO MUNICIPAL**

- Promover campanhas para ampliação de abrigos (prédios privados ou públicos que estejam sem funcionamento devido à pandemia) para a população desabrigada (moradores de rua, por exemplo), doações de colchões e materiais de higiene e limpeza tanto para a população que vive em condição precária quanto para refugiados que vivem no Brasil

Fonte: Elaboração própria (2020).

As propostas constantes no Quadro 2, foram desenvolvidas considerando situações e estratégias adotadas ao redor do mundo, em uma perspectiva de fortalecimento do senso de colaboratividade nas comunidades, em particular em favor das pessoas em maior vulnerabilidade. Enfatizamos que iniciativas direcionadas a estes grupos têm sido realizadas por empresas, Organizações Não Governamentais (ONGs) e pela sociedade civil em geral. Apesar disso, o suporte governamental por meio dos entes subnacionais que articulam, sobretudo, as partes interessadas (*stakeholders*) na construção de políticas públicas sustentáveis para o Brasil é fundamental, raciocínio este que nos guiou na elaboração desta Agenda 2020.

Diante disso, propusemos estas ações também por reconhecermos que este é um momento decisivo para o enfrentamento das desigualdades sociais, uma vez que a descompensação socioeconômica poderia ampliá-las significativamente. Em tempo, frisamos que as propostas visam a satisfação de condições mínimas de sobrevivência para que novas

ações capazes de empoderar esses grupos, fortalecendo seus sentidos de poder pessoal, político e econômico, sejam bem-sucedidas. Partindo desse pressuposto, argumentamos que o fomento a conexões colaborativas deve acontecer desde já para desenharmos o tão desejado futuro sustentável.

## **Considerações Finais**

Com este trabalho, buscamos sugerir caminhos para minimizar o agravamento de problemas que atingem grupos vulneráveis em decorrência da pandemia. Por este motivo, delineamos ações possíveis aos três níveis da esfera pública, vinculando-as a um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com esta iniciativa, procuramos inspirar a articulação colaborativa na gestão pública, assim como aproximar às realidades locais os pressupostos internacionais que orientam a cocriação de futuros sustentáveis.

Acreditamos no potencial dessa proposta no sentido de contribuição do meio acadêmico à prática da gestão governamental. Porém, enfatizamos que esse é um retrato da atualidade e que não é passível de generalizações, principalmente ao considerar o cenário mutável e instável do qual estamos vivendo.

Assim, como limitações do estudo, destacamos: (1) a rápida obsolescência da proposta, uma vez que as mudanças no cenário são frequentes, em virtude dos desdobramentos acelerados da disseminação do vírus; e (2) a não inclusão da questão orçamentária e da avaliação da disponibilidade de recursos para aplicação das propostas, considerando que seria necessária uma análise específica e aprofundada de cada município e estado. Ademais, sugerimos como pesquisa futura o desenvolvimento de propostas personalizadas aos entes governamentais, considerando as limitações e possibilidades de cada contexto.

## **Referências**

BARRIOS, J. M.; HOCHBERG, Y. V. Risk Perception Through the Lens of Politics in the Time of the COVID-19 Pandemic. **BFI Working Paper**, n. 32, p. 1-24, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.356876>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. **Lei n. 7.716, de 5 de janeiro de 1989.** Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Brasília: Presidência da República, 1989. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/17716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17716.htm). Acesso em: 10 abr. 2020.

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 10 abr. 2020.

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: Presidência da República, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm). Acesso em: 10 abr. 2020.

CARUARU. **Projeto de Lei complementar nº 1.045, de 9 de abril de 2020.** Dispõe sobre a concessão de pensão especial complementar aos dependentes dos servidores que indica. Caruaru, PE: Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, 2020. Disponível em: <http://www.alepe.pe.gov.br/proposicao-texto-completo/?docid=5843&tipoprop=p>. Acesso em: 15 abr. 2020.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz & Terra, 2013.

FRABASILE, D. Como a inteligência artificial nos ameaça, segundo este neurocientista. **Época Negócios**, São Paulo, 14 jan. 2020. Coluna Tecnologia. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2020/01/como-inteligencia-artificial-nos-ameaca-segundo-este-neurocientista.html>. Acesso em: 9 mar. 2020.

GAYNOR, K. M.; HOJNOWSKI, C. E.; CARTER, N. H.; BRASHARES, J. S. The influence of human disturbance on wildlife nocturnality. **Science**, v. 360, n. 6394, p. 1232–1235, 2018. Disponível em: <https://science.sciencemag.org/content/360/6394/1232>. Acesso em: 20 abr. 2020.

HARARI, Y. N. **Homo Deus: uma breve história do amanhã.** São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. **Work for a brighter future.** Geneva: International Labour Organization, 2019. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1SKkO\\_KeA40fX29ohyMHDs2EeWdH\\_B\\_TA/view](https://drive.google.com/file/d/1SKkO_KeA40fX29ohyMHDs2EeWdH_B_TA/view). Acesso em: 10 abr. 2020.

MELO, C. Como o coronavírus vai mudar as nossas vidas: 10 tendências para o mundo pós-pandemia. **A vida no centro**, São Paulo, 9 abr. 2020. Disponível em: <https://avidanocentro.com.br/blogs/tendencias-mundo-pos-pandemia/?fbclid=IwAR23hhzHxqDjM5ZM5HX8kVjmMvDir0cKlm9hyOAUy4rfPFfsOmIqbNE7C0>. Acesso em: 20 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Confira as medidas tomadas pelo Ministério da Economia em função da Covid-19 (Coronavírus). **Gov.br**, [Brasília], 6 abr. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/marco/confira-as-medidas-tomadas-pelo-ministerio-da-economia-em-funcao-do-covid-19-coronavirus>. Acesso em: 20 abr. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária **Resolução RDC nº 377, de 28 de abril de 2020**. Autoriza, em caráter temporário e excepcional, a utilização de "testes rápidos" (ensaios imunocromatográficos) para a COVID-19 em farmácias. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-377-de-28-de-abril-de-2020-254429215>. Acesso em: 1 mai. 2020.

MYSSIOR, S.; METZKER, T. CoronaCity: desafios para a saúde urbana. **Revista Ecológico**, v. 123, n. 36, 2020. Disponível em: <http://revistaecologico.com.br/revista/edicoes-antiores/edicao-123/coronacity-desafios-para-a-saude-urbana/> Acesso em: 16 abr. 2020.

NACOTI, M. *et al.* At the Epicenter of the Covid-19 Pandemic and Humanitarian Crises in Italy: Changing Perspectives on Preparation and Mitigation. **NEJM Catalyst**, [Waltham], 21 mar. 2020. Disponível em: <https://catalyst.nejm.org/doi/full/10.1056/CAT.20.0080>. Acesso em: 20 abr. 2020.

O GLOBO. Sem turistas por causa de coronavírus, animais voltam às ruas de cidades pelo mundo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 22 abr. 2020. Coluna Boa Viagem. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/boa-viagem/sem-turistas-por-cao-de-coronavirus-animais-voltam-as-ruas-de-cidades-pelo-mundo-24320955>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PREFEITURA DE CARUARU. Delivery Caruaru agora disponibiliza cadastros para novas categorias. **Prefeitura de Caruaru**, Caruaru, 8 abr. 2020. Disponível em: <https://caruaru.pe.gov.br/delivery-caruaru-agora-disponibiliza-cadastros-para-novas-categorias/>. Acesso em: 18 abr. 2020.

POPOVICH, N. Watch the Footprint of Coronavirus Spread Across Countries. **The New York Times**, New York, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.nytimes.com/interactive/2020/climate/coronavirus-pollution.html>. Acesso em: 20 abr. 2020.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

TAHIR, M. B.; MASOOD, A. The COVID-19 outbreak: other parallel problems. *SSRN*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3572258>. Acesso em: 20 abr. 2020.

TOKARSKI, C. P.; ALVES, I. COVID 19 e Violência Doméstica: pandemia dupla para as mulheres. **ANESP**, Brasília, 5 abr. 2020. Disponível em: <http://anesp.org.br/todas-as-noticias/2020/4/6/covid-19-e-violencia-domstica-pandemia-dupla-para-as-mulheres>. Acesso em: 20 abr. 2020.

UNITED NATIONS Shared Responsibility, Global Solidarity: Responding to the socio-economic impacts of COVID-19. New York: United Nations Sustainable Development Group, 2020. Disponível em: <https://unsdg.un.org/sites/default/files/2020-03/SG-Report-Socio-Economic-Impact-of-Covid19.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. **Sustainable Development Goals**, New York, 25 set. 2015. Disponível em:

<https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>. Acesso em: 9 abr. 2020.

UOL. Bichos invadem ruas da Índia durante bloqueio provocado pelo coronavírus. **Uol Notícias**, São Paulo, 8 abr. 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/04/08/bichos-invadem-ruas-da-india-durante-bloqueio-provocado-pelo-coronavirus.htm>. Acesso em: 20 abr. 2020.

VIANNA, L. F. de N. Antropoceno e o COVID-19: Uma era de integração ou de controle da Natureza? **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 8, n. 1, p. 114-117, 2020.

WORLD ECONOMIC FORUM. **The Future of Jobs Report 2018**. Geneva: World Economic Forum, 2018. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2018>. Acesso em: 9 mar. 2020.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

FIRMINO, Thaís Teles; MENDES, Josiete da Silva; SOBRAL, Eryka Fernanda Miranda; RIBEIRO, Herica Gabriela Rodrigues de Araújo; ROCHA NETO, Manoel Pereira da. Conexões colaborativas: proposição de uma Agenda 2020 em tempos da Pandemia do Covid-19. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 513-524. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 03/10/2020;

Aceito: 08/10/2020.